

Organizações da sociedade civil podem se inscrever para o Conselho dos Direitos da Mulher

05/08/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná (CEDM-PR) abriu o processo eleitoral para escolha das conselheiras representantes das Organizações da Sociedade Civil (OSC) para o biênio 2025-2027. As inscrições podem ser feitas até 22 de agosto. A votação está prevista para 25 de setembro.

A presidente do CEDM-PR, Ivanete Paulino Xavier, destaca a importância da participação social para a continuidade do trabalho realizado nos últimos anos. Primeira mulher negra a presidir o Conselho, ela reforça que o espaço é estratégico para garantir o acesso das mulheres às políticas públicas.

- [Conferência de Políticas para as Mulheres elenca prioridades do Paraná para discussão nacional](#)

“Durante minha gestão, enfrentamos desafios e avançamos promovendo ações que ampliam o acesso das mulheres às políticas públicas, valorizando especialmente a equidade de gênero e raça. Para o Conselho seguir plural e representativo é fundamental a participação ativa das organizações sociais. Convocamos coletivos, associações e movimentos de mulheres a se inscreverem e fortalecerem este espaço democrático”, destaca.

Ivanete reforça que o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM) tem como finalidade possibilitar a participação popular, propor diretrizes para a atuação governamental voltada à promoção dos direitos das mulheres e atuar no controle social das políticas públicas de igualdade de gênero, além de exercer função normativa e consultiva sobre os direitos das mulheres no Paraná.

A secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, ressalta que o processo eleitoral vai além da escolha de representantes, sendo uma oportunidade de renovar o compromisso com políticas públicas construídas a partir das realidades vividas pelas mulheres nos territórios.

“O fortalecimento do CEDM-PR passa pela renovação constante de suas

representações, com organizações comprometidas em transformar a realidade das mulheres paranaenses. Esse processo reafirma a importância do diálogo entre Estado e sociedade civil na construção de políticas públicas efetivas e duradouras. Estamos unindo esforços para garantir que cada mulher, em cada território, seja ouvida e atendida”, destacou.

- **Comunidades quilombolas serão capacitadas para prevenir queimadas em suas regiões**

QUEM PODE PARTICIPAR - Entidades interessadas que compartilhem dos princípios da Política Nacional e Estadual para as Mulheres, que comprovem atuação há mais de dois anos na mobilização, organização, promoção, defesa ou garantia dos direitos das mulheres, e que comprovem atuação em três ou mais municípios do Estado. O edital e o cronograma completo estão disponíveis [AQUI](#). As inscrições devem ser feitas por meio [deste formulário](#).